



Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: faça já sua inscrição!



Notícias

As múltiplas faces do caju cosmético

13 de outubro de 2015 Liana John



Caju são vistosos e gostosos, refrescantes no verão, cheios de vitamina C, além de uma boa dose das vitaminas A, B1, B2, B3, cálcio, ferro e potássio. A espécie - Anacardium occidentale - é nativa da região litorânea do Norte e Nordeste do Brasil. Tanto pode crescer até os 10 metros de altura, formando uma bela árvore copada de folhas largas, como permanecer mais mirradinha, praticamente um arbusto, dependendo das condições de solo e água.

Nos estados do Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte e Bahia, é largamente cultivada, sendo o seu principal produto comercial a castanha (o verdadeiro fruto do cajueiro). O Brasil está entre os cinco maiores produtores mundiais de castanha de caju, ao lado do Vietnã, Índia, Nigéria e Costa do Marfim. O suco industrializado ou em polpa do caju (o pseudofruto) é nosso segundo produto mais importante. Mas novos usos cosméticos do óleo da castanha, do extrato glicólico do caju e da goma do cajueiro prometem reforçar a renda dos produtores, viabilizando melhor aproveitamento da planta.

Não faltam pesquisas sobre essas aplicações cosméticas e já existem até linhas de produtos comerciais no mercado, embora vários dos múltiplos usos potenciais ainda precisem ser desenvolvidos. A L'Oréal Paris recentemente lançou sua linha Caju composta por um creme hidratante com ação firmadora da pele à base de extrato de caju e um sabonete massageador com partículas de caju para ativar a circulação. O óleo de castanha, rico em ácidos graxos insaturados, é empregado em cosméticos artesanais como hidratante e na amenização de rachaduras nos pés.

A Seiva Brasileira, empresa fornecedora de insumos de origem natural para a indústria cosmética, comercializa o extrato glicólico de caju para fabricação de produtos para cabelo e pele, ressaltando as propriedades adstringentes, condicionadoras e amolecedoras do caju. A ação anti-inflamatória é indicada, por exemplo, para a formulação de xampus de manutenção da cor em cabelos tingidos.

A indústria de cosméticos Natura financiou estudos realizados pela engenheira química e doutora em engenharia de processos químicas, Maria Inês Rê, no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), de São Paulo. O objetivo foi avaliar o desempenho da goma do cajueiro em aplicações cosméticas, incluindo o desenvolvimento de membranas semipermeáveis e sistemas de liberação controlada de ingredientes cosméticos bioativos. Em outras palavras, a goma do cajueiro fornece um meio de liberar os princípios ativos gradualmente, para aproveitamento mais prolongado dos cosméticos.

Essa aplicação é particularmente interessante, do ponto de vista dos produtores de caju, porque não interfere na produção de castanhas nem de sucos de caju. Constitui, portanto, uma alternativa de aumento da renda sem necessidade de ampliação da área cultivada com cajueiros. A goma é uma resposta do cajueiro a agressões de insetos ou a podas de manejo. Ela se forma como pequenas estalactites no caule ou nos ramos e é ocasionalmente coletada pelos cajueiros, mas ainda não há um sistema de manejo estabelecido.

A mesma goma do cajueiro foi avaliada por seu potencial emulsificante para a utilização pela indústria cosmética como ingrediente ativo no tratamento e proteção da pele. A pesquisa foi desenvolvida em 2008, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob orientação do doutor em Química dos Produtos Naturais, Daniel Weingart Barreto. "Chegamos a trabalhar em parceria com diversas indústrias interessadas, mas houve uma interrupção devido às exigências da Lei da Biodiversidade, como a autorização prévia de mais de dois anos para trabalhar com qualquer extrato de espécies nativas", relata Barreto.

"Com a nova regulamentação da nova lei isso mudou, mas ainda estamos aguardando o SisGen entrar no ar para voltar a pesquisar esse material, que é muito interessante", prossegue o pesquisador. SisGen é o Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado, instituído em maio de 2016, para receber os pedidos de autorização, adequação e regularização dos usuários, nos termos da nova Lei da Biodiversidade, aprovada em novembro de 2015.

Como se vê, há muito trabalho pela frente para se aproveitar todo o potencial do caju na indústria cosmética, mas os primeiros frutos já estão amadurecendo!



Fotos: Liana John



Liana John jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e meios de país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embraer de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:



Digite seu comentário aqui...

--- Ipês de tantas flores, cores... e seus parentes ---

TripAdvisor para vender pacotes turísticos envolvendo contato com animais ---

Você pode gostar também

- Neste Outono, o que a natureza está dizendo pra você?
Com apenas 300 indivíduos na vida selvagem, nascimento de três filhotes da mais rara subespécie de tigre do mundo é muito celebrado
Farmácia de Poesia: em uma livraria muito charmosa, poeta prescreve versos para curar seus 'pacientes'

Blog Bioconecta

A jornalista Liana John apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

- Alimentação
Amazônia
Bichos
Cidades
Cultura
Direitos Humanos
Educação
Energia
Entrevistas
Meio Ambiente
Música
Mudanças Climáticas
Mulheres
Notícias
Povos Indígenas
Resíduos
Saúde

Assine o feed



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir

Mais lidos

Namoro constante de Aracy e Acerati, onça "adotada" por Richardson, cria expectativa para nascimento de nove filhotes no Pantanal
Celebração pelo nascimento de anta-malala, espécie que perdeu 50% de sua população nos últimos 40 anos
Artesã americana resata Wandinha e a 'Família Addams' como negros e as imagens viralizam nas redes sociais

Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: as inscrições já estão abertas! Faça já a sua!
Cientistas descobrem algo mais que conecta os polvos aos seres humanos

Siga no Facebook

Siga no Twitter

Tweets de @conexaoplaneta

Imagens chocantes confirmam crise humanitária vivida pelos #Yanomami devido a garimpo e falta de assistência de saúde. Fotos divulgadas pela UIRI Associação Yanomami mostram crianças e idosos com grave #desnutrição e doenças na comunidade Katarao, Roraima: bit.ly/3ktpDnZD



6

Veja mais no Twitter

Posts recentes

Mais de 1.500 espécies marinhas estão em risco de extinção, aponta nova avaliação da Lista Vermelha da IUCN 12 de dezembro de 2022

A oceanógrafa brasileira Camilla Revelles vence prêmio internacional de inovação com startup de agricultura salina 12 de dezembro de 2022

Imagens recentes confirmam crise humanitária vivida pelos Yanomami devido ao garimpo e à falta de assistência de saúde 12 de dezembro de 2022

Salto desajustado de filhote de leão é o grande vencedor do Comedy Wildlife Photography 2022 11 de dezembro de 2022

Páginas

- POLÍTICA DE PRIVACIDADE
Sobre
Quem Somos
Nosso logo
Editorias
Blogs
Parceiros Rascunho
Contato

Arquivos

Selecionar 0

Pesquisa

Pesquisar

